



INFORMATIVO TÉCNICO

L-CISTEÍNA

AMINOÁCIDO ESSENCIAL

A **L-Cisteína** é facilmente convertida em L-Cistina por oxi-redução. Pelo fato da **L-Cisteína** livre ser instável à oxidação, normalmente é encontrada na forma de cloridrato, que é relativamente mais estável.

Mecanismo de Ação

É um aminoácido usado como suplemento dietético e em diversos processos como desintoxicação, eliminação de radicais livres (junto com selênio e vitamina E), proteção das células hepáticas e cerebrais contra o álcool e o fumo, fluidificação do muco do trato respiratório, tratamento de doenças da pele e para remoção do excesso de cobre do organismo. Também é usado isoladamente ou em associação à vitamina B6 no tratamento da alopecia. Em oftalmologia é usada sob a forma de colírio para prevenir úlceras de córnea após queimaduras químicas. Aumentam a fluidez das mucoproteínas convertendo ligações S-S em grupos -SH.

Ações terapêuticas

Suplemento Dietético (aminoácido essencial); Antialopécia; Antianêmico; Mucolítico; Antioxidante.

Contra Indicações

Insuficiência hepática ou renal grave. Anúria.

Incompatibilidades

Dihidroxiacetona - proteínas ou aminoácidos reagem com ela formando produtos coloridos. Não associar; xampu base - Reduz acentuadamente o pH podendo provocar hidrólise do tensoativo aniônico. Ajustar o pH do xampu entre 4 e 5.

Reações Adversas

Apresentam-se somente por sua aplicação parenteral em forma de distúrbios digestivos (náuseas, vômitos) ou reações febris.

Posologia

Dose Usual - Alopecia: 100 a 500 mg/dia; Suplemento Dietético: 100 a 500 mg/dia. As doses não devem exceder 1,5g/dia.

Fator de Equivalência

1,00 de acordo ao Manual de Equivalência da Anfarmac.

Referências Bibliográficas

Batistuzo, J.A. de Oliveira et all. Formulário Médico Farmacêutico-2ª edição. São Paulo: Tecnopress, 2002.

Cavalcanti, Luiz Carlos. Incompatibilidades Farmacotécnicas na Farmácia Magistral: Causa, Recomendação e Uso Terapêutico. 1ª edição. São Paulo: Pharmabooks, 2006.